

## Capítulo 11

### Animais Puros e Impuros

<sup>1</sup> Disse o SENHOR a Moisés e a Arão: <sup>2</sup> “Digam aos israelitas: De todos os animais que vivem na terra, estes são os que vocês poderão comer: <sup>3</sup> qualquer animal que tem casco fendido e dividido em duas unhas, e que ruma.

<sup>4</sup> “Vocês não poderão comer aqueles que só ruminam nem os que só têm o casco fendido. O camelo, embora ruma, não tem casco fendido; considerem-no impuro. <sup>5</sup> O coelho, embora ruma, não tem casco fendido; é impuro para vocês. <sup>6</sup> A lebre, embora ruma, não tem casco fendido; considerem-na impura. <sup>7</sup> E o porco, embora tenha casco fendido e dividido em duas unhas, não ruma; considerem-no impuro. <sup>8</sup> Vocês não comerão a carne desses animais nem tocarão em seus cadáveres; considerem-nos impuros.

<sup>9</sup> “De todas as criaturas que vivem nas águas do mar e dos rios, vocês poderão comer todas as que possuem barbatanas e escamas. <sup>10</sup> Mas todas as criaturas que vivem nos mares ou nos rios, que não possuem barbatanas e escamas, quer dentre todas as pequenas criaturas que povoam as águas quer dentre todos os outros animais das águas, serão proibidas para vocês. <sup>11</sup> Por isso, não poderão comer sua carne e considerarão impuros os seus cadáveres. <sup>12</sup> Tudo o que vive na água e não possui barbatanas e escamas será proibido para vocês.

<sup>13</sup> “Estas são as aves que vocês considerarão impuras, das quais não poderão comer porque são proibidas: a águia, o urubu, a águia-marinha, <sup>14</sup> o milhafre, o falcão, <sup>15</sup> qualquer espécie de corvo, <sup>16</sup> a coruja-de-chifre<sup>a</sup>, a coruja-de-orelha-pequena, a coruja-de-orelha<sup>b</sup>, qualquer espécie de gavião, <sup>17</sup> o mocho, a coruja-pescadora e o corujão, <sup>18</sup> a coruja-branca<sup>c</sup>, a coruja-do-deserto, o abutre, <sup>19</sup> a cegonha, qualquer tipo de garça, a poupa e o morcego.<sup>d</sup>

<sup>20</sup> “Todas as pequenas criaturas que enxameiam, que têm asas mas que se movem pelo chão<sup>e</sup>, serão proibidas para vocês. <sup>21</sup> Dentre estas, porém, vocês poderão comer aquelas que têm pernas articuladas para saltar no chão. <sup>22</sup> Dessas vocês poderão comer os diversos tipos de gafanhotos. <sup>23</sup> Mas considerarão impuras todas as outras criaturas que enxameiam, que têm asas e se movem pelo chão.

<sup>24</sup> “Por meio delas vocês ficarão impuros; todo aquele que tocar em seus cadáveres estará impuro até a tarde. <sup>25</sup> Todo o que carregar o cadáver de alguma delas lavará as suas roupas e estará impuro até a tarde.

<sup>26</sup> “Todo animal de casco não dividido em duas unhas ou que não ruma é impuro para vocês; quem tocar qualquer um deles ficará impuro. <sup>27</sup> Todos os animais de quatro pés, que andam sobre a planta dos pés, são impuros para vocês; todo o que tocar os seus cadáveres ficará impuro até a tarde. <sup>28</sup> Quem carregar o cadáver de algum deles lavará suas roupas, e estará impuro até a tarde. São impuros para vocês.

<sup>29</sup> “Dos animais que se movem rente ao chão, estes vocês considerarão impuros: a doninha, o rato, qualquer espécie de lagarto grande, <sup>30</sup> a lagartixa, o lagarto-pintado, o lagarto, o lagarto da areia e o camaleão. <sup>31</sup> De todos os que se movem rente ao chão, esses vocês considerarão impuros. Quem neles tocar depois de mortos estará impuro até a tarde. <sup>32</sup> E tudo sobre o que um deles cair depois de morto, qualquer que seja o seu uso, ficará impuro, seja objeto feito de madeira, de pano, de couro ou de pano de saco. Deverá ser posto em água e estará impuro até a tarde, e então ficará puro. <sup>33</sup> Se um deles cair dentro de uma vasilha de barro, tudo o que nela houver ficará impuro, e vocês quebrarão a vasilha. <sup>34</sup> Qualquer alimento sobre o qual cair essa água ficará impuro, e qualquer bebida que estiver dentro da vasilha ficará impura. <sup>35</sup> Tudo aquilo sobre o que o cadáver de um desses animais cair ficará impuro; se for um forno ou um fogão de barro vocês o quebrarão. Estão impuros, e vocês os considerarão como tais. <sup>36</sup> Mas, se cair numa fonte ou numa cisterna onde se recolhe água, ela permanece pura; mas quem tocar no cadáver ficará impuro. <sup>37</sup> Se um cadáver cair sobre alguma semente a ser plantada, ela permanece pura; <sup>38</sup> mas se foi derramada água sobre a semente, vocês a considerarão impura.

<sup>39</sup> “Quando morrer um animal que vocês têm permissão para comer, quem tocar no seu cadáver ficará impuro até a tarde. <sup>40</sup> Quem comer da carne do animal morto terá que lavar as suas roupas e ficará impuro até a tarde. Quem carregar o cadáver do animal terá que lavar as suas roupas, e ficará impuro até a tarde.

<sup>41</sup> “Todo animal que se move rente ao chão lhes será proibido e não poderá ser comido. <sup>42</sup> Vocês não poderão comer animal algum que se move rente ao chão, quer se arraste sobre o ventre quer ande de quatro ou com o auxílio de muitos pés; são proibidos a vocês. <sup>43</sup> Não se contaminem com qualquer desses animais. Não se tornem impuros com eles nem deixem que eles os tornem impuros. <sup>44</sup> Pois eu sou o SENHOR, o Deus de vocês; consagrem-se e sejam santos, porque eu sou santo. Não se tornem impuros com qualquer animal que se move rente ao chão. <sup>45</sup> Eu sou o SENHOR que os tirou da terra do Egito para ser o seu Deus; por isso, sejam santos, porque eu sou santo.

<sup>a</sup> 11.16 Ou *avestruz*

<sup>b</sup> 11.16 Ou *gaivota*

<sup>c</sup> 11.18 Ou *pelicano*

<sup>d</sup> 11.19 A identificação exata de algumas das aves, insetos e animais deste capítulo é desconhecida.

<sup>e</sup> 11.20 Hebraico: *sobre quatro pés*; também no versículo 23.

<sup>46</sup> “Essa é a regulamentação acerca dos animais, das aves, de todos os seres vivos que se movem na água e de todo animal que se move rente ao chão. <sup>47</sup> Vocês farão separação entre o impuro e o puro, entre os animais que podem ser comidos e os que não podem”.

## Capítulo 12

### A Purificação após o Parto

<sup>1</sup> Disse o SENHOR a Moisés: <sup>2</sup> “Diga aos israelitas: Quando uma mulher engravidar e der à luz um menino, estará impura por sete dias, assim como está impura durante o seu período menstrual. <sup>3</sup> No oitavo dia o menino terá que ser circuncidado. <sup>4</sup> Então a mulher aguardará trinta e três dias para ser purificada do seu sangramento. Não poderá tocar em nenhuma coisa sagrada e não poderá ir ao santuário, até que se completem os dias da sua purificação. <sup>5</sup> Se der à luz uma menina, estará impura por duas semanas, como durante o seu período menstrual. Nesse caso aguardará sessenta e seis dias para ser purificada do seu sangramento.

<sup>6</sup> “Quando se completarem os dias da sua purificação pelo nascimento de um menino ou de uma menina, ela trará ao sacerdote, à entrada da Tenda do Encontro, um cordeiro de um ano para o holocausto e um pombinho ou uma rolinha como oferta pelo pecado. <sup>7</sup> Ele os oferecerá ao SENHOR para fazer propiciação por ela, que ficará pura do fluxo do seu sangramento. Essa é a regulamentação para a mulher que der à luz um menino ou uma menina. <sup>8</sup> Se ela não tiver recursos para oferecer um cordeiro, poderá trazer duas rolinhas ou dois pombinhos, um para o holocausto e o outro para a oferta pelo pecado. Assim o sacerdote fará propiciação por ela, e ela ficará pura”.

## Capítulo 13

### Leis acerca da Lepra

<sup>1</sup> Disse o SENHOR a Moisés e a Arão: <sup>2</sup> “Quando alguém tiver um inchaço, uma erupção ou uma mancha brilhante na pele que possa ser sinal de lepra<sup>a</sup>, será levado ao sacerdote Arão ou a um dos seus filhos<sup>b</sup> que seja sacerdote. <sup>3</sup> Este examinará a parte afetada da pele, e, se naquela parte o pêlo tiver se tornado branco e o lugar parecer mais profundo do que a pele, é sinal de lepra. Depois de examiná-lo, o sacerdote o declarará impuro. <sup>4</sup> Se a mancha na pele for branca, mas não parecer mais profunda do que a pele e sobre ela o pêlo não tiver se tornado branco, o sacerdote o porá em isolamento por sete dias. <sup>5</sup> No sétimo dia o sacerdote o examinará e, se verificar que a parte afetada não se alterou nem se espalhou pela pele, o manterá em isolamento por mais sete dias. <sup>6</sup> Ao sétimo dia o sacerdote o examinará de novo e, se a parte afetada diminuiu e não se espalhou pela pele, o sacerdote o declarará puro; é apenas uma erupção. Então ele lavará as suas roupas, e estará puro. <sup>7</sup> Mas, se depois que se apresentou ao sacerdote para ser declarado puro a erupção se espalhar pela pele, ele terá que se apresentar novamente ao sacerdote. <sup>8</sup> O sacerdote o examinará e, se a erupção espalhou-se pela pele, ele o declarará impuro; trata-se de lepra.

<sup>9</sup> “Quando alguém apresentar sinal de lepra, será levado ao sacerdote. <sup>10</sup> Este o examinará e, se houver inchaço branco na pele, o qual tornou branco o pêlo, e se houver carne viva no inchaço, <sup>11</sup> é lepra crônica na pele, e o sacerdote o declarará impuro. Não o porá em isolamento, porquanto já está impuro.

<sup>12</sup> “Se a doença se alastrar e cobrir toda a pele da pessoa infectada, da cabeça aos pés, até onde é possível ao sacerdote verificar, <sup>13</sup> este a examinará e, se observar que a lepra cobriu todo o corpo, ele a declarará pura. Visto que tudo ficou branco, ela está pura. <sup>14</sup> Mas quando nela aparecer carne viva, ficará impura. <sup>15</sup> Quando o sacerdote vir a carne viva, ele a declarará impura. A carne viva é impura; trata-se de lepra. <sup>16</sup> Se a carne viva retroceder e a pele se tornar branca, a pessoa voltará ao sacerdote. <sup>17</sup> Este a examinará e, se a parte afetada se tornou branca, o sacerdote declarará pura a pessoa infectada, a qual então estará pura.

<sup>18</sup> “Quando alguém tiver uma ferida purulenta em sua pele e ela sarar, <sup>19</sup> e no lugar da ferida aparecer um inchaço branco ou uma mancha avermelhada, ele se apresentará ao sacerdote. <sup>20</sup> Este examinará o local e, se parecer mais profundo do que a pele e o pêlo ali tiver se tornado branco, o sacerdote o declarará impuro. É sinal de lepra que se alastrou onde estava a ferida. <sup>21</sup> Mas se, quando o sacerdote o examinar não houver nenhum pêlo branco e o lugar não estiver mais profundo do que a pele e tiver diminuído, então o sacerdote o porá em isolamento por sete dias. <sup>22</sup> Se de fato estiver se espalhando pela pele, o sacerdote o declarará impuro; é sinal de lepra. <sup>23</sup> Mas, se a mancha não tiver se alterado nem se espalhado, é apenas a cicatriz da ferida, e o sacerdote o declarará puro.

<sup>24</sup> “Quando alguém tiver uma queimadura na pele, e uma mancha avermelhada ou branca aparecer na carne viva da queimadura, <sup>25</sup> o sacerdote examinará a mancha e, se o pêlo sobre ela tiver se tornado branco e ela parecer mais profunda do que a pele, é lepra que surgiu na queimadura. O sacerdote o declarará impuro; é sinal de lepra na pele. <sup>26</sup> Mas, se o sacerdote examinar a mancha e nela não houver pêlo branco e esta não estiver mais profunda do que a pele e tiver diminuído, então o sacerdote o porá em isolamento por sete dias. <sup>27</sup> No sétimo dia o sacerdote o examinará e, se a mancha tiver se espalhado

<sup>a</sup> **13.2** O termo hebraico não se refere somente à lepra, mas também a diversas doenças da pele; também no restante do capítulo.

<sup>b</sup> **13.2** Ou *descendentes*

pela pele, o sacerdote o declarará impuro; é sinal de lepra. <sup>28</sup> Se, todavia, a mancha não tiver se alterado nem se espalhado pela pele, mas tiver diminuído, é um inchaço da queimadura, e o sacerdote o declarará puro; é apenas a cicatriz da queimadura.

<sup>29</sup> “Quando um homem ou uma mulher tiver uma ferida na cabeça ou no queixo, <sup>30</sup> o sacerdote examinará a ferida e, se ela parecer mais profunda do que a pele e o pêlo nela for amarelado e fino, o sacerdote declarará impura aquela pessoa; é sarna, isto é, lepra da cabeça ou do queixo. <sup>31</sup> Mas se, quando o sacerdote examinar o sinal de sarna este não parecer mais profundo do que a pele e não houver pêlo escuro nela, então o sacerdote porá a pessoa infectada em isolamento por sete dias. <sup>32</sup> No sétimo dia o sacerdote examinará a parte afetada e, se a sarna não tiver se espalhado e não houver pêlo amarelado nela e não parecer mais profunda do que a pele, <sup>33</sup> a pessoa reparará os pêlos, exceto na parte afetada, e o sacerdote a porá em isolamento por mais sete dias. <sup>34</sup> No sétimo dia o sacerdote examinará a sarna e, se não tiver se espalhado mais e não parecer mais profunda do que a pele, o sacerdote declarará pura a pessoa. Esta lavará suas roupas e estará pura. <sup>35</sup> Mas, se a sarna se espalhar pela pele depois que a pessoa for declarada pura, <sup>36</sup> o sacerdote a examinará e, se a sarna tiver se espalhado pela pele, o sacerdote não precisará procurar pêlo amarelado; a pessoa está impura. <sup>37</sup> Se, entretanto, verificar que não houve alteração e cresceu pêlo escuro, a sarna está curada. A pessoa está pura, e o sacerdote a declarará pura.

<sup>38</sup> “Quando um homem ou uma mulher tiver manchas brancas na pele, <sup>39</sup> o sacerdote examinará as manchas; se forem brancas e sem brilho, é um eczema que se alastrou; essa pessoa está pura.

<sup>40</sup> “Quando os cabelos de um homem caírem, ele está calvo, todavia puro. <sup>41</sup> Se lhe caírem os cabelos da frente da cabeça, ele está meio-calvo, porém puro. <sup>42</sup> Mas, se tiver uma ferida avermelhada na parte calva da frente ou de trás da cabeça, é lepra que se alastra pela calva da frente ou de trás da cabeça. <sup>43</sup> O sacerdote o examinará e, se a ferida inchada na parte da frente ou de trás da calva for avermelhada como a lepra de pele, <sup>44</sup> o homem está leproso e impuro. O sacerdote terá que declará-lo impuro devido à ferida na cabeça.

<sup>45</sup> “Quem ficar leproso, apresentando quaisquer desses sintomas, usará roupas rasgadas, andará descabelado, cobrirá a parte inferior do rosto e gritará: ‘Impuro! Impuro!’ <sup>46</sup> Enquanto tiver a doença, estará impuro. Viverá separado, fora do acampamento.

#### A Lei acerca do Mofo

<sup>47</sup> “Quando aparecer mancha de mofo<sup>a</sup> em alguma roupa, seja de lã, seja de linho, <sup>48</sup> ou em qualquer peça tecida ou entrelaçada de linho ou de lã, ou em algum pedaço ou objeto de couro, <sup>49</sup> se a mancha na roupa, ou no pedaço de couro, ou na peça tecida ou entrelaçada, ou em qualquer objeto de couro, for esverdeada ou avermelhada, é mancha de mofo que deverá ser mostrada ao sacerdote. <sup>50</sup> O sacerdote examinará a mancha e isolará o objeto afetado por sete dias. <sup>51</sup> No sétimo dia examinará a mancha e, se ela tiver se espalhado pela roupa, ou pela peça tecida ou entrelaçada, ou pelo pedaço de couro, qualquer que seja o seu uso, é mofo corrosivo; o objeto está impuro. <sup>52</sup> Ele queimará a roupa, ou a peça tecida ou entrelaçada, ou qualquer objeto de couro que tiver a mancha, pois é mofo corrosivo; o objeto será queimado.

<sup>53</sup> “Mas se, quando o sacerdote o examinar, a mancha não tiver se espalhado pela roupa, ou pela peça tecida ou entrelaçada, ou pelo objeto de couro, <sup>54</sup> ordenará que o objeto afetado seja lavado. Então ele o isolará por mais sete dias. <sup>55</sup> Depois de lavado o objeto afetado, o sacerdote o examinará e, se a mancha não tiver alterado sua cor, ainda que não tenha se espalhado, o objeto estará impuro. Queime-o com fogo, quer o mofo corrosivo tenha afetado um lado, quer o outro do objeto. <sup>56</sup> Se, quando o sacerdote o examinar, a mancha tiver diminuído depois de lavado o objeto, ele cortará a parte afetada da roupa, ou do pedaço de couro, ou da peça tecida ou entrelaçada. <sup>57</sup> Mas, se a mancha ainda aparecer na roupa, ou na peça tecida ou entrelaçada, ou no objeto de couro, é mofo que se alastra, e tudo o que tiver o mofo será queimado com fogo. <sup>58</sup> Mas se, depois de lavada, a mancha desaparecer da roupa, ou da peça tecida ou entrelaçada, ou do objeto de couro, o objeto afetado será lavado de novo, e então estará puro”.

<sup>59</sup> Essa é a regulamentação acerca da mancha de mofo nas roupas de lã ou de linho, nas peças tecidas ou entrelaçadas, ou nos objetos de couro, para que sejam declarados puros ou impuros.

## Capítulo 14

### A Purificação da Lepra

<sup>1</sup> Disse também o SENHOR a Moisés: <sup>2</sup> “Esta é a regulamentação acerca da purificação de um leproso: Ele será levado ao sacerdote, <sup>3</sup> que sairá do acampamento e o examinará. Se a pessoa foi curada da lepra<sup>b</sup>, <sup>4</sup> o sacerdote ordenará que duas aves puras, vivas, um pedaço de madeira de cedro, um pano vermelho e um ramo de hissopo sejam trazidos em favor daquele que será purificado. <sup>5</sup> Então o sacerdote ordenará que uma das aves seja morta numa vasilha de barro com água da fonte. <sup>6</sup> Então pegará a ave viva e a molhará, com o pedaço de madeira de cedro, com o pano vermelho e com o ramo de hissopo, no sangue da ave morta em água corrente. <sup>7</sup> Sete vezes ele aspergirá aquele que está sendo purificado da lepra e o declarará puro. Depois soltará a ave viva em campo aberto.

<sup>a</sup> 13.47 O termo hebraico é o mesmo traduzido por *lepra* nos versículos anteriores.

<sup>b</sup> 14.3 O termo hebraico não se refere somente à lepra, mas também a diversas doenças da pele; também no restante do capítulo.

<sup>8</sup> “Aquele que estiver sendo purificado lavará as suas roupas, rapará todos os seus pêlos e se banhará com água; e assim estará puro. Depois disso poderá entrar no acampamento, mas ficará fora da sua tenda por sete dias. <sup>9</sup> No sétimo dia rapará todos os seus pêlos: o cabelo, a barba, as sobrancelhas e o restante dos pêlos. Lavará suas roupas e banhará o corpo com água; então ficará puro.

<sup>10</sup> “No oitavo dia pegará dois cordeiros sem defeito e uma cordeira de um ano sem defeito, juntamente com três jarros<sup>a</sup> da melhor farinha amassada com óleo, como oferta de cereal, e uma caneca<sup>b</sup> de óleo. <sup>11</sup> O sacerdote que faz a purificação apresentará ao SENHOR, à entrada da Tenda do Encontro, tanto aquele que estiver para ser purificado como as suas ofertas.

<sup>12</sup> “Então o sacerdote pegará um dos cordeiros e o sacrificará como oferta pela culpa, juntamente com a caneca de óleo; ele os moverá perante o SENHOR como gesto ritual de apresentação e <sup>13</sup> matará o cordeiro no Lugar Santo, onde são sacrificados a oferta pelo pecado e o holocausto. Como se dá com a oferta pelo pecado, também a oferta pela culpa pertence ao sacerdote; é santíssima. <sup>14</sup> O sacerdote porá um pouco do sangue da oferta pela culpa na ponta da orelha direita daquele que será purificado, no polegar da sua mão direita e no polegar do seu pé direito. <sup>15</sup> Então o sacerdote pegará um pouco de óleo da caneca e o derramará na palma da sua própria mão esquerda, <sup>16</sup> molhará o dedo direito no óleo que está na palma da mão esquerda, e com o dedo o aspergirá sete vezes perante o SENHOR. <sup>17</sup> O sacerdote ainda porá um pouco do óleo restante na palma da sua mão, na ponta da orelha direita daquele que está sendo purificado, no polegar da sua mão direita e no polegar do seu pé direito, em cima do sangue da oferta pela culpa. <sup>18</sup> O óleo que restar na palma da sua mão, o sacerdote derramará sobre a cabeça daquele que está sendo purificado e fará propiciação por ele perante o SENHOR.

<sup>19</sup> “Então o sacerdote sacrificará a oferta pelo pecado e fará propiciação em favor daquele que está sendo purificado da sua impureza. Depois disso, o sacerdote matará o animal do holocausto <sup>20</sup> e o oferecerá sobre o altar, juntamente com a oferta de cereal; e assim fará propiciação pelo ofertante, o qual estará puro.

<sup>21</sup> “Se, todavia, for alguém pobre, sem recursos para isso, pegará um cordeiro como oferta pela culpa, para ser movido e para fazer propiciação por ele, juntamente com um jarro da melhor farinha, amassada com óleo, como oferta de cereal, uma caneca de óleo <sup>22</sup> e duas rolinhas ou dois pombinhos, conforme os seus recursos, um como oferta pelo pecado e o outro como holocausto.

<sup>23</sup> “No oitavo dia ele os trará ao sacerdote, para a sua purificação, à entrada da Tenda do Encontro, perante o SENHOR. <sup>24</sup> O sacerdote pegará o cordeiro da oferta pela culpa, com uma caneca de óleo, e os moverá perante o SENHOR como gesto ritual de apresentação. <sup>25</sup> Matará o cordeiro da oferta pela culpa e pegará um pouco do sangue e o porá na ponta da orelha direita daquele que está sendo purificado, no polegar da sua mão direita e no polegar do seu pé direito. <sup>26</sup> O sacerdote derramará um pouco do óleo na palma da sua mão esquerda, <sup>27</sup> e com o dedo indicador direito aspergirá um pouco do óleo da palma da sua mão esquerda sete vezes perante o SENHOR. <sup>28</sup> Ele porá o óleo da palma da sua mão nos mesmos lugares em que pôs o sangue da oferta pela culpa: na ponta da orelha direita daquele que está sendo purificado, no polegar da sua mão direita e no polegar do seu pé direito. <sup>29</sup> O que restar do óleo na palma da sua mão, o sacerdote derramará sobre a cabeça daquele que está sendo purificado, para fazer propiciação por ele perante o SENHOR. <sup>30</sup> Depois sacrificará uma das rolinhas ou um dos pombinhos, conforme os seus recursos, <sup>31</sup> um como oferta pelo pecado e o outro como holocausto, juntamente com a oferta de cereal. Assim o sacerdote fará propiciação perante o SENHOR em favor daquele que está sendo purificado”.

<sup>32</sup> Essa é a regulamentação para todo aquele que tem lepra e não tem recursos para fazer a oferta da sua purificação.

#### A Purificação do Mofo

<sup>33</sup> O SENHOR disse a Moisés e a Arão: <sup>34</sup> “Quando vocês entrarem na terra de Canaã, que lhes dou como propriedade, e eu puser mancha de mofo numa casa, na terra que lhes pertence, <sup>35</sup> o dono da casa irá ao sacerdote e dirá: Parece-me que há mancha de mofo em minha casa. <sup>36</sup> Antes de examinar o mofo, o sacerdote ordenará que desocupem a casa para que nada que houver na casa se torne impuro. Depois disso, o sacerdote irá examinar a casa. <sup>37</sup> Examinará as manchas nas paredes e, se elas forem esverdeadas ou avermelhadas e parecerem mais profundas do que a superfície da parede, <sup>38</sup> o sacerdote sairá da casa e a deixará fechada por sete dias. <sup>39</sup> No sétimo dia voltará para examinar a casa. Se as manchas se houverem espalhado pelas paredes da casa, <sup>40</sup> ordenará que as pedras contaminadas pelas manchas sejam retiradas e jogadas num local impuro, fora da cidade. <sup>41</sup> Fará que a casa seja raspada por dentro e que o reboco raspado seja jogado num local impuro, fora da cidade. <sup>42</sup> Depois colocarão outras pedras no lugar das primeiras, e rebocarão a casa com barro novo.

<sup>43</sup> “Se as manchas tornarem a alastrar-se na casa depois de retiradas as pedras e de raspada e rebocada a casa, <sup>44</sup> o sacerdote irá examiná-la e, se as manchas se espalharam pela casa, é mofo corrosivo; a casa está impura. <sup>45</sup> Ela terá que ser demolida: as pedras, as madeiras e todo o reboco da casa; tudo será levado para um local impuro, fora da cidade.

<sup>46</sup> “Quem entrar na casa enquanto estiver fechada estará impuro até a tarde. <sup>47</sup> Aquele que dormir ou comer na casa terá que lavar as suas roupas.

<sup>a</sup> 14.10 Hebraico: *3/10 de efa*. O efa era uma medida de capacidade para secos. As estimativas variam entre 20 e 40 litros.

<sup>b</sup> 14.10 Hebraico: *1 logue*. O logue era uma medida de capacidade. As estimativas variam entre 1/4 de litro e 1/2 litro.